

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO FUNDADOR DO HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL HIDS

No trigésimo dia do mês de agosto de 2023, às 17 horas, em uma reunião presencial, na Embrapa Agricultura Digital, fizeram-se presentes as seguintes entidades e seus respectivos representantes, para a **15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo Fundador do HIDS**.

Os conselheiros: **Adriana Flosi**, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, representando Dário Saadi, Prefeito de Campinas; o Prof. Dr. **Antônio José de Almeida Meirelles**, reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); o Prof. Dr. **Germano Rigacci Júnior**, reitor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas); **Rui Henrique Pereira Leite de Albuquerque**, assessor da diretoria geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), representando José Roque da Silva, diretor-geral do CNPEM; o Prof. Dr. **Rodrigo Coelho Sabbatini**, diretor das Faculdades de Campinas (FACAMP); **Carlos Prax**, diretor do Centro de Tecnologia da Cargill América Latina; **Pedro Claudio Silva**, diretor financeiro da Sanasa, representando o presidente da Sanasa, Manuelito Pereira Magalhães Júnior; **Paulo Curado**, Diretor de Inovação no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), representando o presidente do CPQD, Sebastião Sahão Junior; **Stanley R. de Medeiros Oliveira**, chefe-geral da Embrapa Agricultura Digital; **Franklin Gindler**, presidente da Cariba Empreendimentos e Incorporação e **Roberto Soboll**, superintendente do Instituto ELDORADO.

E os convidados: **Mariano Laplane**, coordenador do HIDS Unicamp; **Bruno Moreira**, CEO da consultoria Inventta; **Patricia Mariuzzo**, gestora de comunicação do HIDS Unicamp; **Eduardo Gurgel do Amaral**, gestor de parcerias do HIDS Unicamp e presidente da Fundação Fórum Campinas Inovadora, **Rogério Peres**, assessor jurídico da Direção Geral do CNPEM e **Ary Fortes**, supervisor na Embrapa Agricultura Digital.

Foram convidados, mas não compareceram: **Renato Povia**, diretor de Recursos Humanos na CPFL; **Paulo Roberto Dallari Soares**, vice-presidente da TRB Pharma; e **Thiago Rodrigues Liporaci**, secretário executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

O presidente do Conselho Consultivo do HIDS e reitor da Unicamp, Antonio José de Almeida Meirelles, abriu a reunião dando boas-vindas a todos.

Ele fez menção à última audiência do PLC do PIDS (Polo Internacional para o Desenvolvimento Sustentável) que aconteceu no sábado, dia 26/08, no Centro de Convenções da Unicamp. O reitor da Unicamp avaliou que as equipes e envolvidos com o projeto do HIDS têm conseguido gerenciar bem algumas adversidades em relação ao projeto e que as resistências ao PLC, elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, não devem afetar significativamente o projeto do HIDS.

O reitor da PUC-Campinas, Germano Rigacci, falou sobre a importância de ter um ordenamento legal definido para a área do HIDS. Ele também parabenizou o CPQD por ter sido contemplado em edital da Finep com recursos de R\$240 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para o apoio a parques tecnológicos. O pedido foi elaborado pelo CPQD em parceria com a Inventta.

Rigacci também relatou contou que a PUC-Campinas está criando um novo curso de graduação de Engenharia de Alimentos.

Em seguida, o coordenador do HIDS Unicamp, Mariano Laplane, elencou os principais itens da pauta da reunião: 1. Memorando de integração do Conselho do HIDS à Fundação Fórum Campinas Inovadora (Eduardo Gurgel, FFCi); 2. Atualização sobre as audiências públicas do PLC do PIDS (Adriana Flosi, Prefeitura de Campinas) e 3. Apresentação da proposta de criação de um Laboratório para desenvolvimento e validação de tecnologias acessíveis que apoiem o pequeno e o médio produtor agrícola no HIDS (Ary Fortes, Embrapa).

Foi iniciada exposição sobre o primeiro item da pauta: a aprovação do Memorando de Entendimento entre a Fundação Fórum Campinas Inovadora (FFCi) e o Conselho Consultivo Fundador do HIDS.

Mariano Laplane lembrou o que foi acordado na reunião extraordinária do Conselho (07/06/2023), na qual os membros concordaram em analisar o texto do Memorando e enviar sugestões e comentários. Ele mencionou que foram feitas sugestões pela Procuradoria Geral da Unicamp que não mudaram o texto em seu conteúdo, apenas na forma. Ele informou ainda que as dúvidas apresentadas pelos Conselheiros foram sanadas.

A motivação para celebrar o acordo com a Fundação Fórum é dar visibilidade ao HIDS por meio do apoio de todo o ecossistema de inovação de Campinas. Reforçar a comunicação sobre o HIDS foi uma meta definida na última reunião do Conselho de 2022.

Ao longo das discussões e estudos sobre o modelo jurídico para o HIDS realizados pelos especialistas da PUC-Campinas, foi aventada a possibilidade de criar uma organização civil. À época, a possibilidade de integração com a FFCi também foi aventada e acabou sendo a opção adotada pelo Conselho.

Mariano reforçou que o acordo deve viabilizar algumas ações de divulgação do HIDS ainda este ano, com apoio do BID, um evento em outubro, a publicação de um livro com os principais resultados do projeto e a produção de um vídeo institucional.

Em seguida ele abriu a palavra a todos, perguntando e haveria outros comentários e sugestões e se todos estavam de acordo com a versão atual do texto.

Roberto Soboll, do Instituto Eldorado, se manifestou favorável ao acordo e observou a necessidade de pensar em um plano de profissionalização das atividades da FFCi, com a contratação de um corpo técnico com dedicação integral para ajudar nos projetos do HIDS.

Germano Rigacci, atual presidente do Conselho Superior e Curador da FFCi, concordou sobre a necessidade de criar condições para ampliar o alcance da atuação da Fundação.

O representante do CPQD, Paulo Curado, solicitou a inclusão do número da inscrição da FFCi no CNPJ no Memorando. Ele sugeriu que os membros do Conselho ausentes pudessem enviar sua concordância em relação ao texto de forma eletrônica.

Pedro Silva, da Sanasa, apontou que, da parte da Sanasa, não havia nenhum óbice em relação ao acordo.

Rui Albuquerque, do CNPEM, também concordou com o texto do documento sem restrições.

Os demais conselheiros presentes também se manifestaram a favor do acordo.

Ficou acordado que a formalização do Memorando de Entendimento entre a Fundação Fórum Campinas Inovadora (FFCi) e o Conselho Consultivo Fundador do HIDS será feita por meio da assinatura, no documento, pelo presidente do Conselho do HIDS, Antonio José de Almeida Meirelles, e pelo presidente do Conselho Superior e Curador da FFCi, Germano Rigacci Júnior.

Após esta formalização, será feita uma modificação do Estatuto da FFCi para criação do Conselho de

Desenvolvimento Sustentável.

O novo Estatuto será apresentado na próxima reunião do Conselho do HIDS.

Por conta de uma inversão na ordem da pauta, o representante da Embrapa, Ary Fortes, iniciou apresentação de uma proposta de um projeto a ser desenvolvido na área do HIDS Unicamp (Fazenda Argentina): a criação de um Laboratório para desenvolvimento e validação de tecnologias acessíveis que apoiem o pequeno e o médio produtor agrícola.

O projeto está sendo construído em parceria pela Embrapa Agricultura Digital, Unicamp, PUC-Campinas e Prefeitura de Campinas. A expectativa é replicar os resultados do projeto entre os pequenos produtores agrícolas da cidade.

A motivação do projeto leva em consideração que 48,7% da área Campinas é rural, a proximidade das Universidades que deve prover apoio ao desenvolvimento de pesquisas e ao ensino. E se considera a expectativa do HIDS se consolidar como um laboratório de experimentação de estratégias sustentáveis. Além disso, os membros do HIDS participam de três Centros de Ciência e Desenvolvimento (CCD) da Fapesp: o [CEUCI](#), o [CPTEN](#) (ambos com sede na Unicamp) e o Semear, com sede na Embrapa.

Em uma primeira fase, após definição da área a ser ocupada na Fazenda Argentina, com apoio do Ceuci Unicamp, seria feito um levantamento de culturas a serem priorizadas na agricultura urbana combinada com o uso de tecnologias como Internet das Coisas, drones, análise de NDVI e sensores embarcados. O financiamento prevê a submissão de um projeto conjunto à Fapesp, além de outras agências de fomento.

Na fase 2, está prevista a instalação de edificações como câmara de vegetação, ecotron, e desenvolvimento de processos operacionais. Também nessa fase seriam estabelecidos os modelos de transferência de tecnologia, além de parcerias com empresas para financiamento e parcerias.

Validação, ajustes, identificação de novas oportunidades e o desenvolvimento de novas pesquisas, compõem a fase três do projeto.

Em seguida, os membros do Conselho fizeram comentários sobre a proposta.

Paulo Curado falou sobre o desafio de buscar recursos para agilizar o início do projeto.

Mariano Laplane comentou que o ideal seria utilizar recursos de fonte privada para tornar a implantação do projeto mais ágil e eficiente. Ele mencionou ainda a importância de estabelecer um calendário para conduzir a implantação do projeto.

Bruno Moreira, da consultoria Inventta, destacou que a FFCi poderia ser o ator responsável pela captação de recursos. Segundo ele, esse seria um dos principais benefícios do acordo com a Fundação, ampliar a capacidade do HIDS de levantar recursos para projetos ligados à Agenda 2030. Ele destacou ainda que, quanto mais projetos forem propostos e implementados, será melhor para tangibilizar o Hub.

O presidente da FFCi, Eduardo Gurgel, concordou e lembrou que a FFCi tem esse histórico de articulação. Ele deu como exemplo as negociações que resultaram na implantação de quatro parques tecnológicos em Campinas.

O diretor geral da Embrapa, Stanley Oliveira, lembrou da importância de buscar apoio dos parlamentares dada a natureza da proposta, que carrega forte impacto social.

Ary Fortes explicou que os próximos passos da proposta envolvem a elaboração do projeto propriamente dito, formalizando a participação dos parceiros por meio de convênios e estabelecendo

prazos e custos previstos.

Em seguida, a Secretária de Desenvolvimento Econômico de Campinas, Adriana Flosi, se encarregou de informar a todos sobre o resultado da última audiência do PIDS que aconteceu no dia 26/08/2023, no Centro de Convenções da Unicamp.

Sobre as resistências que o projeto tem enfrentado por parte da população de Barão Geraldo, a Secretária destacou que a equipe que elaborou o projeto é isenta do ponto de vista técnico e que o PLC foi pensado para estabelecer um zoneamento capaz de viabilizar um distrito de inovação como proposto pelo HIDS. A expansão da área do Polo, conforme proposto no PLC, é uma área de expansão urbana onde já era permitido construir prédios de 12 andares. O PLC reduz o número de andares, considerando justamente os conceitos de um urbanismo mais sustentável.

Com o fim das audiências, o PLC será encaminhado para a Câmara Municipal de Campinas para apreciação dos vereadores. Esta etapa também prevê audiências públicas e pode haver mais mudanças.

O Projeto de Lei deve ser votado ainda este ano, provavelmente em novembro.

Laplane sugeriu organizar uma apresentação do HIDS para os vereadores, com a presença dos Conselheiros.

Em seguida foi iniciada a fase dos informes e comunicados.

O presidente da FFCi, Eduardo Gurgel explicou, de forma sucinta, qual a estrutura da Fundação e expôs a necessidade de expandir e profissionalizar essa estrutura para ampliar a atuação da entidade, especialmente no contexto de criação do HIDS. Um caminho para fazer isso, segundo ele, seria a contratação de consultorias como a Inventta, que já tem histórico na área de inovação e conhece o projeto do HIDS.

Em seguida, o CEO da Inventta, Bruno Moreira, foi convidado a fazer uma breve apresentação sobre uma proposta de governança para o HIDS.

Segundo ele, a gestão de projetos do HIDS deveria ter cinco frentes de atuação:

- Estrutura física
 - Ocupação do território
 - Tangibilização do projeto
 - Viabilização da Infraestrutura básica
 - Ativação do espaço
- Marketing e Comunicação
 - Branding do Projeto
 - Comunicação Externa (p.e.: homepage)
 - Interação com a comunidade
 - Realização e participação em eventos
- Modelo de negócio
 - Aprimoramento do conceito e proposta de valor
 - Viabilização financeira e captação de recursos
 - Engajamento com stakeholders-chave (por exemplo: proprietários de terra, fundos imobiliários)
- Governança
 - Gestão das atividades e rotinas do Conselho
 - Articulação política
- Sustentabilidade

- Construção de conhecimento
- Disseminação de conteúdo
- Acompanhamento e realização de pesquisa no tema

Ele explicou ainda que trata-se de uma proposta preliminar que deve ser discutida em detalhes nas próximas reuniões do Conselho.

Em seguida, Mariano Laplane agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Não havendo mais nada a registrar, eu, Patrícia Mariuzzo, que redigi a presente ata, finalizo o documento.